

DIRETRIZES E ESTRATÉGIAS DE GOVERNO

A concepção de desenvolvimento estratégico se dará através da geração de empregos, da gestão compartilhada, da integração com a Região Metropolitana e ampliação da qualidade de vida, e será com estas referências que os projetos e ações serão implementados no contexto deste desenvolvimento, onde se concretizarão as diretrizes, políticas, programas e ações de governo apresentadas neste Plano Plurianual para 1998/2001.

Para consolidar as ações de concepção do Plano Plurianual, desenvolver-se-á uma política de desenvolvimento organizacional e de profissionalização dos recursos humanos, dirigida aos servidores públicos municipais, estimulada por programas de educação e desenvolvimento humano vinculado a resultados.

O conjunto de projetos e ações considerados no Plano Plurianual envolverá diversas fontes de recursos, parte destes, estará destinado à realização de investimentos e o maior volume será aplicado em despesas com programas de ação continuada, notadamente na área social. Os recursos ordinários serão captados de forma eficiente e eficaz, de acordo com a legislação vigente, e quando se fizerem necessárias as alterações, as mesmas serão enviadas ao Poder Legislativo, para que sejam votadas. Quanto as receitas de outras esferas de governo e do setor privado, as mesmas serão captadas, buscando complementar as receitas próprias do Município. Na verdade, espera-se que as parcerias possam ser maior do que a expectativa, graças aos avanços na consolidação da estabilização da economia e das reformas constitucionais, legais e institucionais em curso. O efeito dessa política é produzir uma melhor distribuição dos custos destes programas entre o governo e a iniciativa privada, possibilitando benefícios à sociedade.

A implantação dos projetos depende essencialmente do equacionamento financeiro desses investimentos. A alavancagem de financiamentos, em complementação aos recursos ordinários do Município, para as ações e projetos nos próximos quatro anos serão formalizadas através de Lei específica. Para o atendimento de carências prementes, será feito um reordenamento de prioridades para execução do plano, evitando que se dê ênfase excessiva a algumas funções e deixando outras à margem do processo de expansão necessário.

A elaboração do Plano Plurianual baseia-se também em parâmetros realistas, que reconhecem as restrições decorrentes ao longo do período de abrangência de sua execução, levando-se em consideração os compromissos assegurados.

Ao contrário de planos anteriores que, com a reversão de desempenho da economia, ficavam comprometidos na sua execução, este plano apresenta-se hoje consolidando um círculo eficaz combinado, que parece estar inaugurando um ciclo de crescimento com a inflação declinante e a economia estando em expansão. Assim, cabe compatibilizar as metas do Plano Plurianual com a necessidade de manter os investimentos do Município.

Todos os gastos, sem explicitação, que venham em abatimento do Tesouro Municipal e de capacidade da iniciativa de Governo, serão eliminados da prática Governamental.

Será necessário combinar tanto as políticas de substituição quanto as de redução, com o objetivo de cumprir as metas de governo, usando de muitos instrumentos políticos quando se tem metas políticas.

Para a realização das ações e atividades neste período, adotar-se-á uma nova cultura, a qual será enfocada em soluções integradas a uma estrutura matricial, mantendo a integridade de cada uma das funções de governo, flexibilizando o desenvolvimento dos projetos. A multidisciplinariedade destas ações voltadas para uma estrutura matricial, compartilhada e sistêmica, proporciona maior eficiência e eficácia ao exercício da Gestão Pública.

As séries de transformações que fazem da cidade um verdadeiro paradigma, são oriundos de um planejamento urbano de todos os segmentos que compõem uma comunidade. É natural que haja sacrifício de todos os setores da sociedade, mas o desejável é que o sacrifício seja proporcional à capacidade de cada um.

Para conseguir isto, é preciso pensar na cidade. Olhar Curitiba de forma estratégica, mantendo-a como companheira de seus moradores e agindo em conjunto: com a população; com o Governo do Estado; com as cidades vizinhas; e com as necessidades básicas dos cidadãos.

Estas proximidades, estão ancoradas em quatro pilares básicos:

- Geração de empregos;
- Gestão compartilhada;
- Integração com a Região Metropolitana; e

- Ampliação da qualidade de vida.

Para se desenvolver uma visão estratégica há necessidade de atendermos demandas imediatas, eliminando as fricções que existem no mercado de trabalho.

Para fazer frente ao problema, a postura adotada pela Administração é de não permitir que ocorra uma desaceleração nos programas, garantindo assim, empregos diretos ou mantidos com a terceirização de serviços, através da implantação de diversos programas como:

BR - CIDADE: Transformar as Rodovias e BR's em vias expressas com escala urbana, dotadas de infra-estrutura e transformando-as em grandes avenidas de Curitiba, com semáforos, canteiros arborizados, calçadas, passarelas e faixa para pedestres com iluminação diferenciada. Objetiva melhorar o trânsito nas interseções mais complicadas entre as avenidas e as rodovias, reduzindo a velocidade de chegada dos motoristas que vêm de São Paulo, dos Municípios da Região Metropolitana e de bairros localizados do outro lado da BR-116, diminuindo o número de acidentes no local. Serão implantados também, pólos de comércio ao longo das rodovias, proporcionando uma integração dos bairros com o centro da cidade, através de ampla revitalização da área de abrangência, bem como criação de novas moradias e empregos.

LINHÃO DO EMPREGO: Visa a geração de empregos, utilizando a linha de transmissão da COPEL e ofertando equipamentos ou espaços produtivos que serão ocupados por profissionais treinados e microempresários, que se instalarão ao longo de 28 quilômetros, resgatando em cada região da cidade a sua vocação, promovendo assim, a qualidade dos produtos e serviços ofertados.

Cabe ao projeto destacar a melhoria da qualidade de vida, através da oferta de saneamento básico, saúde ambiental, pavimentação e circulação viária, urbanização, relocação de famílias que habitam em áreas de risco (linha de transmissão), financiamento para auto-construção e empregos qualificados, visando aumentar a renda da população. As atividades econômicas serão geradas com a atração de novas empresas e oferta de 25.000 empregos, resgatando a qualificação profissional, através de programas orientados.

EMPÓRIO CURITIBANO: Busca resgatar as indústrias caseiras de alimentos e artesanato, através de orientação, acompanhamento e oferta de cursos, garantindo a qualidade dos produtos e, por intermédio de crédito comunitário, oferecer oportunidade de aquisição de maquinário necessário, o qual garantirá a produção a preços acessíveis e o incentivo a geração de empregos, aumentando a renda e conseqüentemente a melhoria da qualidade de vida da

população.

PLANO 1000: Tem por objetivo pavimentar 1.000 quilômetros de anti-pó, distribuídos em toda a cidade, procurando elevar a qualidade de vida e gerando 15.000 empregos diretos durante sua execução. É o maior plano de pavimentação da história da cidade. Tão importante como melhorar as condições de circulação na cidade e a qualidade de vida da população, é gerar empregos. Torna realidade outra proposta: a gestão compartilhada, pois a população participa com parte dos custos, por meio do Plano Comunitário de Pavimentação.

SANEAMENTO BAIRRO A BAIRRO: Disponibilizar à população infra-estrutura urbana, reforçando investimentos nas áreas de saneamento, sistema de coleta e tratamento de esgoto domiciliar, sistema de reciclagem e reaproveitamento de resíduos sólidos e sistema de drenagem, bem como viabilizar a execução de parques lineares ao longo dos principais rios, visando suprir as necessidades da população urbana, dando ênfase ao programa de educação ambiental e procurando reduzir desigualdades sociais.

VILA OLÍMPICA: É um grande eixo de integração da Região Metropolitana. Um complexo esportivo com o aproveitamento dos equipamentos já existentes, que sofrerão ampliações e adaptações, integrando os diversos segmentos que compõem a área do esporte. As atividades serão orientadas por professores de educação física, que terão a missão de identificar talentos. A proposta é incentivar os atletas com potencial para que participem dos treinamentos do Centro de Formação de Atletas, criando um núcleo de excelência na Universidade do Esporte. Tem como proposta incentivar a formação de atletas, reforçando a educação física nas escolas e oferecendo à comunidade mais um local para a prática de esportes e lazer.

CIDADÃO EM TRÂNSITO: São ações combinadas que objetivam agilizar a circulação urbana, centrados em princípios de engenharia de tráfego, segurança de condutores e pedestres, evolução tecnológica de equipamentos aplicados ao trânsito e campanhas de educação. As instituições de ensino existentes em Curitiba, devem ser alvo de atenção do projeto, atuando na travessia das ruas, no embarque e desembarque dos alunos, bem como a fluidez do trânsito em frente das escolas, deve ser garantida. Estará prevista a criação de uma Zona Central de Tráfego, além da ampliação da área de carga e descarga. Para o desenvolvimento das ações do Cidadão em Trânsito, a Prefeitura conta com a parceria do Detran, BPTran e diretores das escolas.

SEGURANÇA NO TRÂNSITO: Objetiva revisar as condições de engenharia de

tráfego, na circulação de pedestres e veículos. O programa tratará de três componentes básicos como: tratamento imediato de pontos e trechos críticos; adequação da operação do sistema viário e sua administração; estruturação institucional de uma autoridade única municipal de trânsito.

SEGURANÇA: Tem por objetivo desenvolver ações em parceria com o Governo do Estado, visando a integração das polícias Civil e Militar, e a Guarda Municipal, bem como criar incentivos à geração de empregos, oportunizando experiências bem sucedidas na redução de índices de violência.

CENTROS DE BAIRRO: Este projeto procura viabilizar formas de urbanização, estruturação e crescimento dos bairros, promovendo a identidade própria de cada um. Propõe a apropriação efetiva do espaço pelos moradores, conservando os valores urbanos, bem como o patrimônio sócio-cultural. Propõe também, estabelecer áreas de referência onde serão instalados equipamentos e serviços públicos como Postos de Saúde, Creches, Empórios Curitibanos e Praças, buscando o aproveitamento da estrutura existente. Além de investimentos na área de lazer, pretende-se garantir segurança, através de melhorias na iluminação e instalação de Módulos Policiais, bem como incentivar a formação de Pólos Produtivos e Cooperativas de Bairro, valorizando a vocação local e gerando empregos. Em cada Centro de Bairro, pretende-se implantar a “Casa do Idoso”, aproveitando a experiência reunida pela terceira idade; um Portal de Referência e um Centro Cultural, reforçando ainda mais a identidade própria dos bairros.

DIGITANDO O FUTURO: Visa propiciar o acesso ao conhecimento da informática a todos os alunos da Rede Municipal de Ensino, e também oferecer cursos profissionalizantes a jovens e adultos da comunidade vizinha, nas escolas e Faróis do Saber, permitindo aos usuários o acesso à rede Internet. Com estes objetivos, o Programa é composto por três projetos: 1) “Acessando o Futuro”: propõe a implantação de laboratórios de informática em todas as escolas da Rede Municipal de Ensino. Professores e alunos usarão os recursos da informática como ferramenta auxiliar a todas as disciplinas do currículo escolar; 2) “Especializando a Mão-de-Obra”: propõe a utilização destes laboratórios, nos períodos ociosos das escolas, por adolescentes e adultos da comunidade vizinha, ofertando cursos profissionalizantes com apoio das Linhas de Ofício; 3) “Facilitando a Informação”: propõe informatizar os Faróis do Saber, possibilitando o acesso à Internet e, conseqüentemente, às maiores bibliotecas do mundo, bem como conectar esses computadores à Prefeitura, de maneira a facilitar informações, reclamações e sugestões sobre os serviços públicos

municipais.

CIDADÃO SAUDÁVEL - SAMU: Envolve ações em diversas áreas ligadas à saúde, como infra-estrutura urbana, saneamento, educação e meio ambiente, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida do cidadão. Significa garantia de uma saúde futura. Além de programas específicos do setor saúde, atuará em caráter educacional e preventivo, através dos programas Cárie Zero, Currículo Saudável, Comunicação Social e Cidadania.

CORAÇÃO SOCIAL: São programas voltados à criança, ao adolescente, ao deficiente físico e mental e à terceira idade. Objetiva compatibilizar ações de uma política unificadora e integradora da intervenção municipal na ação social; acompanhar os planos e programas da ação social para avaliação de seus objetivos, metas e redefinição de cursos em ação; analisar a demanda e disponibilidade de recursos para a definição de prioridades locais dos programas, levando em conta a integração dos mesmos, bem como realizar análises globais e setoriais de intervenção, para racionalização de recursos financeiros e humanos.

ESPAÇO AHÚ: Os grandes vazios urbanos ao redor da Prisão do Ahú são um reflexo da falta de investimentos da iniciativa privada, gerada pela insegurança da população e pela própria condição das edificações do presídio. O objetivo principal é definir alternativas de ocupação da área, visando a reintegração da edificação histórica à paisagem da Avenida Anita Garibaldi, estabelecendo um local de referência que possibilite o encontro das pessoas, através de um múltiplo centro de atividades culturais, comerciais e de lazer, e que atenda principalmente os bairros do Ahú e Cabral.

EIXO BARÃO-RIACHUELO: Visa dar continuidade ao processo de renovação urbana, reavaliando o uso do solo e incentivando a preservação do patrimônio histórico, artístico e cultural ao redor do eixo, assim como, reordenar a paisagem urbana a partir de uma releitura do ambiente urbano. O Centro de Convenções deverá ser reestruturado fisicamente em função das necessidades de serviços de apoio, áreas de exposição e de estacionamento. O programa prevê ainda a revitalização de locais como o Sítio Histórico da Praça Eufrásio Correia, Praça 19 de Dezembro e o Passeio Público.

ZONEAMENTO E USO DO SOLO: Tem como objetivos: adequar o zoneamento e uso do solo ao desenvolvimento sócio-econômico e físico-territorial; integrar ao sistema viário e transporte coletivo novos eixos de adensamento, anéis viários, rede de vias coletoras, incentivando o desenvolvimento de novas vocações e propiciando a geração de empregos conciliados com a moradia; compatibilizar os mecanismos de implantação do planejamento

urbano de forma a garantir a facilidade na compreensão dos mesmos pela comunidade; e implementar novos instrumentos de planejamento que contemplem as parcerias da iniciativa privada em ações conjuntas com o Poder Público.

PATRIMÔNIO CULTURAL: Tem por objetivo a aprovação da Lei de Preservação do Patrimônio Histórico e Cultural, análise e reclassificação dos imóveis cadastrados, através de critérios preestabelecidos; identificação, catalogação e divulgação dos imóveis representativos da arquitetura moderna em Curitiba e Região Metropolitana; preservação do centro, do setor histórico e antigos caminhos de acesso à cidade; implantação do projeto Vila da Madeira, através de incentivos à preservação de imóveis com técnica construtiva singular e localizados em setores de alta valorização do solo, visando sua transferência para local a ser definido pelo Município. Dessa forma, será resguardada a memória da arquitetura de madeira em uma paisagem mais compatível.

PORTÃO CULTURAL: Visa a integração de equipamentos culturais, consolidando a região do Portão como um pólo cultural, transformando-a num ponto de identidade dentro do bairro e da cidade. Será desenvolvido um trabalho de revitalização, reavaliando o uso do Museu Metropolitano de Arte, da Praça Desembargador Armando Carneiro, do Parque de Ciências, do Mercado de Ofícios, do Parque Tito Schier e do Terminal de Transportes, e também realizar um reestudo sobre a Ferrovia. O sistema viário também será revisto, resultando em novas propostas que possam melhorar a circulação na região e a ligação com outros bairros.

REVIVER CURITIBA: O programa propõe a revitalização de áreas que apresentam sintomas de deterioração em relação a sua utilização e funcionalidade, necessitando de uma recuperação dinâmica e saudável nas atividades existentes, incluindo comércio, animação, lazer e serviços públicos. Diante da evolução dos tempos, das mudanças e costumes, bem como das novas alternativas que se apresentam, a Rua XV de Novembro sofrerá intervenção, face apresentar tendência de abandono no trecho que compreende a Praça Osório até a Praça Santos Andrade. Com esta proposta pretende-se resgatar o coração da cidade, dando atenção aos estabelecimentos como: Galeria Schaffer, Correio Antigo, Capela Santa Maria e outros.

SISTEMA ELÉTRICO DE TRANSPORTE E ESTACIONAMENTO: O projeto “Estacionamento Ecológico” objetiva criar áreas periféricas ao centro da cidade, onde o cidadão poderá deixar seu veículo movido a gasolina e embarcar em um veículo elétrico, em troca o usuário do veículo elétrico terá fácil acesso aos estacionamentos no centro da cidade.

Esta alternativa de transporte visa também, ser adaptada ao ônibus elétrico, atingindo toda a população e contribuindo assim, para a preservação do meio ambiente e para a redução do número de veículos em circulação. Estuda-se também a possibilidade de construção de estacionamentos subterrâneos, a serem implantados em regiões densas da área central, facilitando o trânsito local e a revitalização dos locais próximos.

REBOUÇAS: Objetiva a integração das áreas situadas na antiga zona de recuperação, prevendo a reavaliação dos usos, abertura de novas ligações viárias, novas opções ao fluxo do transporte coletivo e a renovação de projetos como a Estação Rodoferroviária, a antiga oficina da RFFSA e o Mercado Municipal, respeitando as características da região.

HABITAÇÃO: Objetiva agir em parceria com a sociedade para viabilizar a produção de novas unidades habitacionais e também atuar nas áreas carentes da cidade, através de ações específicas. Procura-se propiciar condições para melhoria de qualidade de vida da população, principalmente a de baixa renda.

MONITORAÇÃO DA GESTÃO URBANA: Tem como objetivo geral a identificação e análise dos problemas relacionados ao uso e ocupação do solo urbano e suas implicações sobre as disfunções do crescimento das aglomerações urbanas, visando a proposição de medidas e políticas públicas direcionadas a sua solução. Os objetivos específicos são: caracterizar e analisar a magnitude, a diversidade e a complexidade dos problemas decorrentes do uso e da ocupação do solo urbano; avaliar e analisar os instrumentos legais de planejamento urbano envolvendo aspectos sociais, físicos e espaciais, bem como, suas implicações sobre os problemas fundiários urbanos e identificar os entraves institucionais, legais e econômico-financeiros à superação dos problemas associados ao uso e ocupação do solo urbano.

A proximidade pela gestão compartilhada ocorrerá, através de parcerias com os setores do empresariado e com a comunidade organizada, para que, a Prefeitura possa identificar o que deve pleitear a curto prazo, viabilizando a concretização de projetos com qualidade e eficiência. É esta parceria que vai garantir o sucesso de programas como Vale Creche, Equipamentos Comunitários, Segurança, Habitação, Saneamento e Plano 1000, traduzindo na prática o sonho da melhoria da qualidade de vida para Curitiba, multiplicando o que já foi realizado em gestões anteriores.

A integração com a Região Metropolitana se dará, através de uma rede metropolitana de solidariedade, ação em conjunto nas áreas de habitação, transporte, saúde,

educação, atendimento à criança, esporte e lazer. As cidades vizinhas deverão ser parceiras de Curitiba, criando uma Rede de Solidariedade em várias áreas, as quais a Capital transferirá suas experiências bem sucedidas e orientação técnica para organizar programas locais, principalmente para manter produção e geração de empregos.

Estas ações revelam, de um lado, a ansiedade pela integração como oportunidade efetiva para o desenvolvimento. Mas, também, será através da ampliação e o monitoramento dessas grandes diretrizes que irão garantir a síntese de nosso governo que é a ampliação da qualidade de vida.

Para atingirmos todas as diretrizes e objetivos expostos, através destes programas, detalhamos a seguir as metas por função de governo, às quais almeja-se plena conclusão.